

FUSESC informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | JUN/JUL 2010 | N.152



Certificação
para
dirigentes
dos fundos
de pensão

4



Dicas para
controlar o
orçamento
e evitar
dívidas

11



Resolução
da ANS
veda novas
inscrições
no SIMEF

12

Respeitar a entidade e preservar a verdade

Pág. 6 a 9



Defender a Fusesc, em nome da verdade e em respeito aos participantes

Há dois meses, a eleição da Fusesc foi suspensa por uma determinação judicial de primeira instância. Desde então, uma cadeia de boatos somou-se a ataques e acusações públicas à Fundação, publicados por alguns dirigentes da Probesc - Associação de Profissionais e Ex-Profissionais do Besc nos dois últimos informativos da referida associação, que demonstram claramente um total desconhecimento à legislação e normas que regem as entidades fechadas de previdência complementar.

Tais atitudes revelam um extremo desrespeito com os participantes, empregados e dirigentes da Fundação, que faz a gestão do patrimônio construído por todos há mais de três décadas.

Em razão dessa situação inadmissível, dedicamos parte desta edição do Fusesc Informa a defender a Fundação dessas acusações levianas e irresponsáveis, em nome de nosso compromisso com a verdade e com a defesa da instituição.

Não iremos tolerar agressões contra a Fusesc, porque elas afetam diretamente os participantes, que não merecem ficar preocupados em razão de notícias inverídicas. Por isso, os

responsáveis por tais atos serão instados, administrativa e judicialmente, a provar cada uma de suas acusações contra a Fusesc.

Esta Diretoria Executiva, eleita democraticamente há quatro anos pela maioria dos participantes, deseja que o processo eleitoral seja concluído de forma ética o mais breve possível. Infelizmente não temos como interferir para que haja uma continuidade imediata, já que isto depende exclusivamente de um posicionamento do Poder Judiciário.

Conforme rege o Estatuto, os atuais dirigentes eleitos têm a responsabilidade de continuar exercendo suas funções até a substituição pelos novos eleitos. Assim, a Fusesc mantém todas suas atividades normalmente, zelando pelo patrimônio dos planos dos participantes.

Esta edição traz ainda matérias relevantes, como duas exigências legais: a da certificação de dirigentes para administração de fundos de pensão, que vem para profissionalizar ainda mais o segmento, e a da ANS, que trata da regulamentação dos planos de saúde de caráter coletivo como o Simef.

A Diretoria Executiva.



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3251-9333
Central de atendimento Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras: Banco do Brasil, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Joventino Scremin – Presidente
Pedro Bramont
Volnei Tarcio Sousa
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

Suplentes:

Maurício Vicente de Barros
Eduardo Russolo Ferreira
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Odilon Barreto dos Santos
Raul Ferreira
José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Segurança

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes:

Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

EXPEDIENTE

Coordenação na Fusesc: Carolina Otte
Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável:
Gastão Cassel (DRTS/6166)
Textos: Edson Burg e Gastão Cassel
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 16/07/2010

Aposentadoria como reinício da vida profissional

Dados do IBGE mostram que a população idosa do País (acima de 60 anos) era de 10 milhões em 1991 – no censo 2000, este número passou para cerca de 15 milhões. A partir desta estimativa, em 20 anos o número de idosos pode ultrapassar os 30 milhões, o que corresponde a quase 13% da população.

Dentro dessa perspectiva, o investimento previdenciário surge como caminho seguro. E, além de garantir um importante incremento nos recursos, pode contribuir para o início de uma segunda carreira, seja ela vinda da aposentadoria ou por outro motivo. Muitas vezes, a segunda carreira, que dura em média 1/3 da primeira, representa a realização de um sonho pessoal e profissional, além

de manter ativo quem não se imagina longe do mercado de trabalho. Com o crescimento da expectativa de vida, esse novo desafio ganha ainda mais importância.

Geralmente, o agora aposentado é um profissional maduro e com experiência em algum segmento específico, mas não necessariamente deve sentir-se capacitado para atuar apenas nesta área. Seguindo a recomendação da consultores, o primeiro passo é definir qual atividade pode unir prazer e

ganhos financeiros, fazendo uso dos ensinamentos obtidos com a primeira carreira. Trabalhos em ONGs ou como professor são os que têm maior procura por recém-aposentados.

Outra recomendação é que a segunda carreira tenha início imediato, uma transição automática logo após a aposentadoria. Por isso, os consultores recomendam que o planejamento seja feito com pelo menos seis meses de antecedência e com recursos já locados para este investimento.

Para especialistas, escolha da segunda carreira deve unir a experiência obtida no mercado de trabalho com alguma atividade que traga realizações pessoais e profissionais ao aposentado

O envelhecimento do brasileiro

- 15 milhões de brasileiros têm 60 anos ou mais de idade (8,6% da população).
- 8,9 milhões dos idosos brasileiros são mulheres (62,4%).
- 30 milhões de brasileiros terão 60 anos ou mais de idade em 2030 (13% da população).
- Em 1980, existiam cerca de 16 idosos para cada 100 crianças. Em 2000, essa relação é de 30 idosos por 100 crianças.
- 49,3% da população idosa têm 75 anos ou mais de idade.
- 81% dos idosos moram em áreas urbanas.
- Florianópolis é a oitava cidade brasileira com maior índice de idosos: 8,4%
- Em 2050, um quinto da população brasileira será de idosos.



Publique sua foto ou história

Este informativo tem espaço aberto para os participantes e assistidos se expressarem com suas fotografias ou histórias para a seção Participante de Valor.

Envie sugestões para:
jornal@fusesc.com.br

Central de atendimento Alô Fusesc

0800 48 3000
(ligação gratuita)

Certificação de dirigentes:

Experiência e competência são exigências legais para diretores de fundos de pensão e empregados

A gestão séria e profissional de um fundo de pensão é uma demanda primordial do segmento, que exige profissionais comprovadamente certificados para exercer atividades que envolvem experiência no exercício de atividade na área financeira,

administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria, conforme rege a Lei Complementar n.º 108.

Para o cumprimento da exigência legal, a Previc e o ICSS (Instituto de Certificação de Profissionais de Seguridade So-

cial) estão atuando em parceria para realizar a certificação desses profissionais, que deverão comprovar a experiência por tempo de serviço no segmento ou realizar provas que assegurem sua competência para o exercício do cargo.

Confira abaixo como funciona o processo de certificação:

Qual é o objetivo da certificação para os dirigentes?

A certificação tem como objetivo atestar a competência no cargo ou função de administrador do fundo de pensão. Com esta avaliação, as Fundações serão beneficiadas com profissionais de reconhecida competência, além de fomentar e difundir a busca por constante qualificação dos administradores.

Além disso, a certificação obedece às boas práticas internacionais e às dire-

trizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para a governança dos fundos de pensão. Nessas diretrizes está embutida a necessidade de os membros da estrutura organizacional (dos fundos de pensão) estarem sujeitos a padrões mínimos de aptidão e conformidade, a fim de assegurarem um alto nível de integridade, competência, experiência e profissionalismo na administração dos fundos. Ainda pelas regras da OCDE, o corpo diretivo de uma EFPC deve ter as habilidades e os conhecimentos necessários para supervisionar todas as funções desempenhadas por um fundo de pensão, e acompanhar as funções tenham sido delegadas.

A quem se destina a certificação?

A certificação é dirigida a dois grupos de profissionais que atuam nas EFPC's (Entidades Fechadas de Previdência Complementar):

- **Profissionais de investimentos (ênfase**

em finanças): compreende o AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, e demais administradores que participam do processo decisório dos investimentos e também os empregados que realizam operações com ativos financeiros sejam certificados por entidade de reconhecido mérito pelo mercado financeiro nacional, conforme estabelecido na regulamentação do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN 3.792).

- **Administradores em geral (ênfase em gestão e previdência):** demais dirigentes e profissionais que atuam no âmbito da previdência complementar.

Como é feita a certificação?

O processo do ICSS disponibiliza duas formas de avaliação: por comprovação de experiência ou através de uma prova. Na qualificação por experiência profissional, o candidato será avaliado por meio de análise de currículo, verificação de memorial (descrição da trajetória profissional do candidato nos últimos 10 anos dentro do segmento) e entrevista, que será

realizada por uma banca de avaliadores composta por três membros: um coordenador (responsável pelo conjunto de exames), um profissional especialista em previdência complementar e um profissional executivo do mercado, portador de certificação profissional com credibilidade e visibilidade no mercado.

Conforme descrito no site do ICSS, os candidatos à titulação por experiência devem apresentar em seu currículo:

- Cargos e funções no segmento em conselho, diretoria ou gerência nos últimos dez anos
- Tipo de formação acadêmica
- Formação complementar
- Certificação de competências

- Produção autoral
- Premiações profissionais

Qual é o prazo de validade da certificação?

A certificação tem três anos de validade e o próprio ICSS será responsável pela sua renovação.

Qual é a importância da certificação para o sistema de previdência complementar fechado?

A certificação veio para profissionalizar ainda mais o setor, é uma conquista e um avanço na gestão e na governança, necessárias para as operações do sistema dos fundos de

pensão. Em todas as suas esferas, a seguridade social tem passado por um crescimento rápido e dinâmico.

As empresas patrocinadoras e os participantes têm buscado informações cada vez mais sofisticadas e precisas. O segmento de fundos de pensão está em expansão no país, a média de crescimento esperada é de 13% ao ano. No final de 2009 o patrimônio das 370 entidades fechadas de previdência complementar do país subiu 14,1%, para R\$ 501,68 bilhões no ano passado, ante R\$ 439,64 bilhões em 2008. Este cenário exige mais qualificação técnica dos profissionais que lidam diretamente com este mercado e que atendem a diversas demandas específicas.

Cultura previdenciária é tema de audiolivro

Para autor, livro é didático e com linguagem acessível para o grande público

A previdência complementar pode ser aliada neste processo de reestruturação da vida profissional. Com o retorno dos investimentos feitos durante a primeira carreira, o agora aposentado terá mais uma renda garantida e pode se dedicar à nova atividade sem temer prejuízos financeiros que comprometam o orçamento familiar.

Mesmo tendo o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, com os fundos de pen-

são tendo crescimento de patrimônio de 14,1% em 2009, o Brasil ainda tem vasto potencial de crescimento no segmento. Segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), 10 milhões de brasileiros têm condições de se tornarem participantes de fundos fechados de previdência, mas só 2,5 milhões aderiram aos fundos de pensão.

A ainda baixa cultura previdenciária do brasileiro é tema do audiolivro "Tudo O Que Você Precisa Ouvir Sobre Previdência Complementar", de autoria do advogado Roberto Eiras Messina. O profissional, que tem mais de 20 anos de atuação no segmento, argumenta que ainda falta ao brasileiro atentar para a importância de investir agora no futuro. "No audiolivro eu procuro transmitir desde conceitos de previdência complementar até análise das regras que o ordenamento jurídico



"Tudo O Que Você Precisa Ouvir Sobre Previdência Complementar", de Roberto Eiras Messina. Editora Saraiva, audiolivro. R\$ 24,90 (preço médio).

traz sobre a matéria. Trata-se de uma obra que visa a expandir a cultura previdenciária", diz o autor.

O audiolivro, aponta Roberto, tem caráter didático e objetiva esmiuçar a cultura previdenciária, que em sua visão deveria ser ensinada já no ensino fundamental. Ainda este ano, o autor lançará um livro sobre a Lei Complementar 109/2001, que regula os fundos de pensão, com uma linguagem simplificada e acessível para o grande público.

Informações inverídicas atentam contra a imagem da Fusesc

Para defender a Fundação de informações inverídicas que vem sendo disseminadas de forma irresponsável entre os participantes, é importante fazer alguns esclarecimentos:

Processo eleitoral transparente e democrático

Em janeiro deste ano o edital da eleição da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, circulou nos jornais Diário Catarinense e Valor Econômico, foi publicado no site da Fusesc e tam-

bém foi enviada a todos os participantes uma edição especial do Fusesc Informa, com o objetivo de dar ampla divulgação aos participantes.

A chamada convocava todos os interessados em participar do pleito a registrar candidaturas até 22 de fevereiro, tempo suficiente para tal. Apenas duas chapas foram registradas. Ambas tiveram direitos iguais para divulgação de suas propostas, de acordo com o previsto no próprio edital da eleição.

O direito de decidir quem irá compor os cargos eleitos dos órgãos estatutários é exclusivamente dos participantes da Fusesc, pelo voto.

É importante que alguns pontos sejam compreendidos:

- A Fusesc é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Fundação, para instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

- respeitando a sua constituição, a Fusesc não é e nem nunca foi uma empresa pública. A Fundação, bem como todos os outros fundos de pensão do país, é fiscalizada periodicamente e exclusivamente pela Previc, órgão ligado do Governo Federal com competência para tal.

- qualquer alteração no Estatuto da Fundação só pode ser feita unicamente por maioria absoluta dos membros do Conselho Deliberativo, e com anuência das atuais cinco patrocinadoras. Além disso, é necessária a aprovação da Previc.

Probesc – acusações inverídicas à Fundação

Desde o início do processo eleitoral, a Diretoria Executiva da Fusesc, em respeito ao que rege a RESOLUÇÃO CODEL (Conselho Deliberativo) Nº 001/2009, agiu de maneira idônea, conduzindo suas ações de forma estritamente técnica, focada na gestão da entidade.

Lamentavelmente a Probesc, por meio de alguns de seus dirigentes, utilizou seus informativos dos meses de abril e julho para disseminar estórias fantasiosas sobre a Fundação, com objetivo claro de denegrir sua imagem. Além disso, faz campanha pública e explícita para uma das chapas inscritas no processo eleitoral.

Os ataques não são gratuitos, já que o atual presidente da Probesc é representante legal de uma das chapas concorrentes perante a Comissão Eleitoral, como também há outros dirigentes dessa associação concorrendo nessa mesma chapa. É lamentável constatar que recursos dos associados da Probesc estão sendo utilizados para atender interesses de caráter pessoal.

Ponto a ponto, a Fundação contesta de forma veemente as seguintes inverdades disseminadas por alguns atuais dirigentes da Probesc:

- **Comunicação com os dirigentes da Fusesc:** a Probesc alega que os dirigentes da Fundação são arrogantes demais para conversar com seus

representantes. A prova de que isso é uma grande inverdade é que a Fundação sempre dispôs para a Probesc e todas as associações representativas de participantes um canal de diálogo direto e aberto, inclusive realizando reuniões com seus dirigentes sempre que solicitado.

- **A Fusesc é o mesmo grupo, chefiado pela mesmíssima pessoa que manda há 14 anos:** todos os participantes sabem que a Fundação realiza o processo eleitoral a cada quatro anos, para eleger os seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e na Diretoria Executiva. Os outros membros dos Conselhos são indicados pelas patrocinadoras, assim como o Diretor Financeiro. Portanto, é bastante óbvio que é o participante quem possui exclusivamente a decisão de escolher os seus representantes para fazer parte da administração da Fundação e, consequentemente, não há qualquer possibilidade de uma mesma pessoa exercer as funções acima pelo tempo mencionado.

- **Operações de alto risco:** a Política de Investimentos da Fusesc não permite fazer investimentos classificados pela legislação (*rating*) como de “alto risco”. Portanto, nos últimos 13 anos, não foram realizadas operações com essas características.

- **Investimento em imóveis:** a Fundação não promoveu a liquidação do lastro imobiliário. Ressaltamos que atualmente a Fundação possui cerca de 500 imóveis, cujo valor contabilizado é de R\$ 62

milhões – o que corresponde a 4% do patrimônio dos planos, acima da média dos fundos de pensão do país, que é de 2,8%. Todas as transações imobiliárias envolvendo vendas foram precedidas de avaliações de empresas especializadas, de acordo com a exigência legal. Além disso, foram submetidas à análise do Comitê de Imóveis e aprovadas pelo Conselho Deliberativo sem ressalvas. Também não é verdadeira a informação de que a Fundação transformou os imóveis em papéis de baixa lucratividade.

A Fusesc, cumprindo as normas legais, possui critérios de aplicações e conta com o assessoramento do Comitê de Investimentos, além do acompanhamento dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O resultado positivo representado pelo superávit acumulado dos planos de benefícios, que atualmente alcança quase 100 milhões, é prova incontestável da boa gestão. Portanto, que papéis de baixa lucratividade fantasiosos são esses citados pela Probesc? (segue na página 8).

O resultado positivo representado pelo superávit acumulado dos planos de benefícios, que atualmente alcança quase 100 milhões, é prova incontestável da boa gestão.



- **Pesquisa de satisfação:** a Fusesc, a exemplo dos demais fundos de pensão, realiza periodicamente pesquisas de satisfação, com o objetivo de que os participantes avaliem os benefícios, serviços e canais de comunicação e atendimento da entidade, prática recomendada pelo órgão fiscalizador. O trabalho foi prestado pela Lupi Associados, empresa idônea e com amplo reconhecimento no mercado, que adota os mesmos critérios científicos utilizados por outras empresas do segmento para realizar a pesquisa. Assim, não é verdade a informação de que a pesquisa foi dirigida e feita por ocupantes de cargo de confiança da Fundação.

A Fusesc realiza periodicamente pesquisas de satisfação, com o objetivo de que os participantes avaliem os benefícios, serviços e canais de comunicação e atendimento da entidade.

- **Há muito tempo as coisas não andam bem na Fundação:** tentamos imaginar o que não anda bem. Afinal, a solidez dos planos de benefícios da Fusesc é pública e notória, tendo sido pago desde 1997 o montante aproximado de R\$ 850 milhões em benefícios aos nossos aposentados. Naquela data, o patrimônio dos participantes era R\$ 233 milhões e hoje é de R\$ 1,6 bilhão, o que representa um aumento bastante significativo de 586,69%.

Ainda em 1997 o déficit era de R\$ 47,5 milhões e hoje o superávit acumulado é de cerca de R\$ 100 milhões. Esses números são oficiais, públicos e divulgados em nossos relatórios anuais, enviados aos participantes.

No informativo da Prodesc também consta a informação inverídica de que a rentabilidade dos planos de benefícios da entidade está abaixo da poupança.

Mais uma vez podemos provar a verdade com os fatos, que são incon-

A solidez dos planos de benefícios da Fusesc é pública e notória.

testáveis: desde a criação do plano Multifuturo I em junho de 2002, há 8 anos, quando passamos a apurar as cotas mensais, os índices comparativos são os seguintes:

- *Retorno dos investimentos da Fusesc:* 223,90%

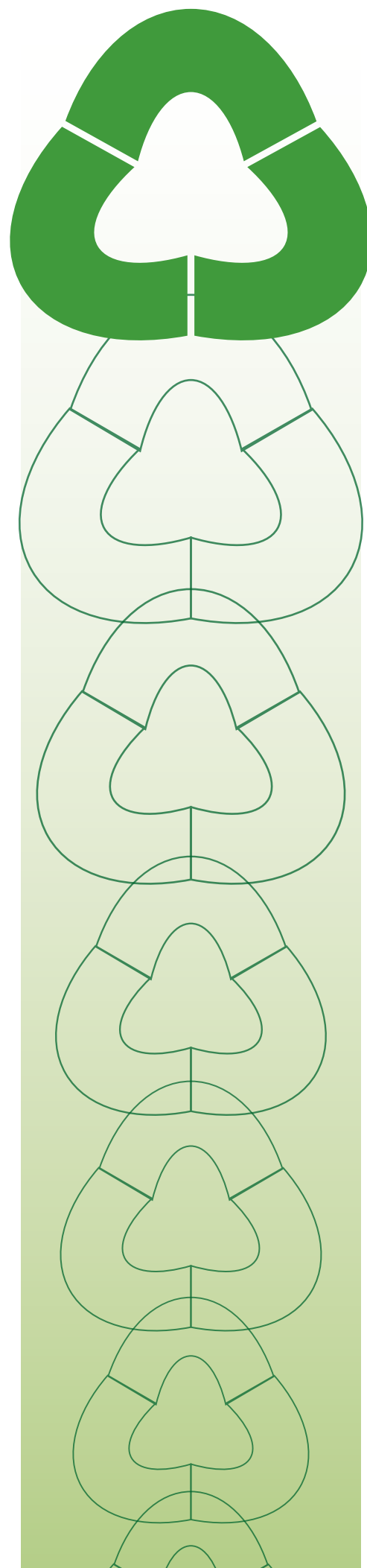
- *Rendimento da poupança:* 90,79%

Nos últimos 12 meses o retorno dos investimentos foi de 10,32% e a poupança de 6,56%.

- **Fornecimento de etiquetas:** a AAPFUSESC (Associação dos Aposentados e Pensionistas da Fusesc), por meio de seu Presidente, em coluna no informativo da Prodesc, sustenta que a Fusesc nega o fornecimento de etiquetas com nome e endereço dos participantes assistidos. Essa negativa é verdadeira e possui uma razão bem óbvia, amparada pela lei e pelas normas de governança da Fundação: preservar o sigilo das informações pessoais dos participantes.

Ressaltamos que a Fusesc exige que haja o respeito devido e necessário a uma instituição que administra com seriedade e profissionalismo a aposentadoria de 8,5 mil participantes, que agregam com seus familiares aproximadamente 25 mil pessoas. Não iremos tolerar tal postura, a Fundação irá tomar as devidas medidas administrativas e judiciais cabíveis.

A Fusesc exige que haja o respeito devido e necessário a uma instituição que administra com seriedade e profissionalismo a aposentadoria de 8,5 mil



Outras acusações inverídicas que atentam contra a imagem da Fusesc

Fundação tem sido vítima de informações incorretas divulgadas levemente entre os participantes por terceiros:

- **Investimentos de R\$ 300 milhões no “Banco Icatu”:** entendemos que a falta de conhecimento não pode ser passível de atitudes irresponsáveis como esta, de divulgar uma informação tão absurdamente equivocada sem sequer questioná-la. A Icatu não é um banco, portanto não há como aplicar recursos em um banco que simplesmente não existe. A título de informação, a Icatu Hartford é uma administradora de recursos previdenciários e de capitalização, líder no mercado em que atua e com quem recentemente o Banco do Brasil firmou parceria societária. A Icatu faz gestão de um fundo de investimento exclusivo da Fusesc, cujos recursos estão

A falta de conhecimento não pode ser passível de atitudes irresponsáveis como divulgar uma informação equivocada sem sequer questioná-la.

aplicados integralmente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional. De janeiro até junho deste ano o rendimento deste fundo foi de 8,25%, contra taxa CDI de 4,28% acumulado nesse mesmo período, o que representa 193% da taxa CDI. A média mensal é de 1,33%. Portanto, ao contrário do que vem sendo irresponsavelmente divulgado, não há risco de perda dos aludidos recursos.

- **Honorários de advogados:** a Fusesc precisa realizar a defesa do

patrimônio de seus participantes nas demandas judiciais promovidas em face dela. Para tanto, o Conselho Deliberativo autorizou a terceirização dos serviços mediante a contratação de escritórios de advocacia especializados, porque consiste em uma opção economicamente mais viável do que a manutenção de uma estrutura própria para essa finalidade. Os fundos de pensão do país adotam práticas semelhantes.

- **Falta de relacionamento com o Banco do Brasil:** o Banco do Brasil é a mais recente patrocinadora da entidade. A Fusesc mantém com o banco um relacionamento institucional profissional, a exemplo do que ocorre com as outras quatro patrocinadoras. Tanto a Fundação como o SIM – Plano de Saúde são seus clientes e possuem recursos aplicados no Banco do Brasil.

- **Pagamento por litigância de má fé:** a Fusesc nunca pagou R\$ 25 mil a título de litigância de má fé, em demanda judicial que tramita na Comarca de São José.

- **Pagamento de multa:** a Fusesc nunca pagou R\$ 20 mil ou qualquer outro valor a título de multa em favor dos seus dirigentes.

- **Condenação por crime contra a honra:** nenhum dirigente da Fundação foi condenado por crime contra honra e nem tampouco há processos em andamentos contra a atual Diretoria envolvendo ações dessa natureza.

- **Pagamento de comissão de corretagem:** não é verdadeira a alegação de que quase todos os imóveis da Fundação foram vendidos pagando 6% de comissão a corretores. O proce-

Nenhum dirigente da Fundação foi condenado por crime contra honra e nem tampouco há processos em andamentos contra a atual Diretoria envolvendo ações dessa natureza.

dimento para alienação de imóveis já foi devidamente exposto nesse jornal.

Conforme a política de comunicação da Fusesc, continuaremos mantendo todos os participantes informados sobre quaisquer assuntos da Fundação, inclusive sobre o andamento do processo eleitoral.

Respeitando rigorosamente as decisões do Judiciário, desejamos que a eleição ocorra o mais brevemente possível, e dentro do melhor clima de democracia e participação.

Importante:

A Fusesc possui o compromisso legal e ético de prestar informações fidedignas aos seus participantes, e honra esse compromisso.

Assim, em razão de essas diversas informações inverídicas estarem sendo levemente divulgadas por terceiros, solicitamos que aqueles que tiverem dúvidas sobre esses ou quaisquer outros assuntos de ordem institucional entrem em contato direto com a Fundação por meio de nossos canais de comunicação, estamos à disposição no que se fizer necessário.

Reflexos negativos ainda repercutem na economia mundial

Durante o mês de junho a economia mundial manteve a mesma tendência verificada no mês anterior, cujos reflexos negativos continuaram repercutindo nos investimentos em geral. O Ibovespa, por exemplo, fechou em queda de 3,35%.

Diante desse cenário de incertezas a curto prazo, a Funesco ajustou seu portfólio de investimentos focando ainda mais suas aplicações em ativos de baixo risco, como títulos de emissão do Tesouro Nacional, que proporcionam boas taxas de retornos comparativamente a outros ativos disponíveis que possuem maior grau de risco.

Dessa forma, as rentabilidades dos planos de benefícios administrados pela Funesco no mês de junho renderam 0,82%, 0,83% e 0,80% para os planos de Benefício I, Multifuturo I e Multifuturo II, respectivamente, ficando acima da taxa de juros básica (CDI) que fechou em 0,79%.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade média dos planos está acumulada em 10,30% e o CDI em 8,77%, representando 117% da taxa CDI. A expectativa para o mês de julho é positiva e o retorno dos planos deverá ser igual

ou superior ao obtido em junho.

De acordo com o estudo elaborado mensalmente pela empresa de consultoria financeira RiskOffice, em junho o retorno médio de 162 planos de benefícios, com patrimônio total de R\$ 115 bilhões, foi de 0,31%.

Veja no quadro a composição do patrimônio de investimentos dos planos de benefícios, cuja participação de cada um no total é a seguinte: Plano Benefício I: 33,51%; Plano Multifuturo I: 54,02%; Plano Multifuturo II: 8,52% e Plano Administrativo: 3,95%.

| DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 30/06/2010 | EM R\$ | EM % |
|--|------------------|---------|
| Papéis de Emissão do Tesouro Nacional | 1.401.435.299,46 | 89,29% |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs | 898.091.623,67 | 57,22% |
| Letras do Tesouro Nacional - LTNs | 122.458.155,97 | 7,80% |
| Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTN-B | 210.615.551,04 | 13,42% |
| Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTN-C | 170.269.968,78 | 10,85% |
| Depósito a Prazo com garantia do Governo Federal | 19.773.625,86 | 1,26% |
| DPGE | 16.564.654,46 | 1,06% |
| Carteira de Ações | 11.496.080,00 | 0,73% |
| Petrobrás (PN) | 11.496.080,00 | 0,73% |
| Carteira de Imóveis | 62.176.804,70 | 3,96% |
| 437 Inscrições Imobiliárias | 62.176.804,70 | 3,96% |
| Carteira de Empréstimos a Participantes | 42.255.179,18 | 2,69% |
| Aproximadamente 3.100 contratos | 42.255.179,18 | 2,69% |
| Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios | 22.128.337,81 | 1,41% |
| FIDCs | 22.128.337,81 | 1,41% |
| Debentures | 13.539.053,04 | 0,86% |
| Debentures Adquiridas em 1994,1995 e 1996 | 13.539.053,04 | 0,86% |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.569.595.408,65 | 100,00% |

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

| PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------------|
| PLANOS / PERÍODO | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | jan/10 | fev/10 | mar/10 | abr/10 | mai/10 | jun/10 | em 2010 12 meses |
| BENEFÍCIO I (**) | 0,80 | 0,77 | 1,04 | 0,75 | 1,57 | 0,86 | 0,51 | 0,84 | 1,11 | 0,55 | 0,18 | 0,82 | 4,07 |
| MULTIFUTURO I | 0,81 | 0,77 | 1,04 | 0,75 | 1,57 | 0,86 | 0,52 | 0,85 | 1,11 | 0,56 | 0,20 | 0,83 | 4,14 |
| MULTIFUTURO II | 0,81 | 0,77 | 1,04 | 0,76 | 1,61 | 0,84 | 0,52 | 0,82 | 1,08 | 0,56 | 0,25 | 0,80 | 4,10 |
| META ATUARIAL FUSESC (INPC + 5,5% a.a.)* | 0,91 | 0,72 | 0,57 | 0,65 | 0,73 | 0,86 | 0,69 | 1,33 | 1,15 | 1,16 | 1,18 | 0,88 | 6,56 |
| TAXA CDI | 0,78 | 0,69 | 0,69 | 0,69 | 0,66 | 0,72 | 0,66 | 0,59 | 0,76 | 0,66 | 0,75 | 0,79 | 4,28 |
| % DO CDI (BENEFÍCIO I) | 102,56 | 111,59 | 150,72 | 108,70 | 237,88 | 119,44 | 77,27 | 142,37 | 146,05 | 83,33 | 24,00 | 103,80 | 95,11 |
| % DO CDI (MULTIFUTURO I) | 103,85 | 111,59 | 150,72 | 108,70 | 237,88 | 119,44 | 78,79 | 144,07 | 146,05 | 84,85 | 26,67 | 105,06 | 96,56 |
| % DO CDI (MULTIFUTURO II) | 103,85 | 111,59 | 150,72 | 110,14 | 243,94 | 116,67 | 78,79 | 138,98 | 142,11 | 84,85 | 33,33 | 101,27 | 95,61 |
| Obs. * Meta de INPC + 6% a.a. até dezembro de 2009. 1: (**) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07. 2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano. 3: Meta atuarial Funesco: considerado o período de dez/07 a nov/08. No ano – 12,9% | | | | | | | | | | | | | |

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (JUNHO/10)

| VALORES EM R\$ | | | | PARTICIPANTES | | | |
|------------------|---------------------|--------------------|-------------------------|---------------|-------------|--------------|-------|
| PLANOS DA FUSESC | PATRIMÔNIO DO PLANO | SUPERÁVIT DO PLANO | PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS | ATIVOS | APOSENTADOS | PENSIONISTAS | TOTAL |
| BENEFÍCIO I | 544.032.577,60 | 54.823.861,02 | 3.583.179,20 | 2 | 1.112 | 404 | 1.518 |
| MULTIFUTURO I | 810.925.563,30 | 27.105.112,16 | 6.035.479,51 | 2.872 | 3.488 | 54 | 6.414 |
| MULTIFUTURO II | 147.487.452,50 | 10.311.936,63 | 650.178,09 | 260 | 153 | 6 | 419 |
| | 1.502.445.593,40 | 92.240.909,81 | 10.268.836,80 | | | | |

Endividamento: sintoma da falta de educação financeira

Uma pesquisa recentemente divulgada pelo Instituto Fractal traz um dado preocupante: os brasileiros com salário de até R\$ 1,4 mil estão com 30% de seu ganho líquido comprometido até o fim de ano, principalmente em financiamentos e compras a prazo.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os brasileiros só se sentem endividados quando não conseguem pagar as dívidas. Enquanto ainda “sobra” dinheiro, rendem-se ao apelo do consumo e a facilidade de acesso ao crédito. Para especialistas, sintoma da falta de educação financeira e despreparo para lidar com o orçamento que, num patamar saudável, deveria ter aproximadamente 20% destinado ao pagamento de prestações.

Outros fatores referem-se ao uso exagerado do limite do cheque especial e do cartão de crédito, principais motivos do endividamento dos brasileiros. A ideia de pagar uma quantia relativamente baixa por mês para adquirir algum bem ou produto também é tentadora. Mas pode tornar-se um círculo vicioso, e a soma de todas estas prestações resulta num valor alto que impacta fortemente no orçamento por um longo período.

Os especialistas em finanças pessoais creditam à tentativa de manter um padrão de vida o motivo principal pelo uso excessivo do crédito. A maioria das compras com cartões ou cheques pré-datados é feita em lojas de vestuário e eletrônicos.

Com isso, falta planejamento para

investimentos e aquisição de patrimônio, geralmente os itens que são descartados quando o salário aperta. Recomenda-se fazer a contabilidade das despesas essenciais antes de efetuar compras pessoais ou a prazo. Se sobrar, daí sim cada qual pode realizar seus anseios.

Fórmula básica para analisar sua situação financeira:

- Fazer a conta de qual é a sua renda líquida, descontada de todos os impostos e tarifas.
- Destinar 10% para investimentos (poupança, previdência privada).
- Utilizar 70% para despesas essenciais, como moradia e alimentação.
- Os 20% restantes vão para financiamentos e compras a prazo.

Para saber mais:

O uso responsável das finanças pessoais é constante tema de livros de economistas e especialistas da área. Alguns se tornaram líderes de vendas e podem ser úteis para quem deseja administrar melhor seu orçamento:

| | | |
|--|---|--|
| Os professores da Fundação Getúlio Vargas orientam as famílias a lidar com o sempre problemático momento de organizar as contas. “Como Fazer o orçamento familiar” , de Fábio Gallo Garcia e William Eid Júnior. Publifolha, 72 páginas, R\$ 19,90. | Do mesmo autor de “Casais Inteligentes Enriquecem Juntos”, é para quem tem pouca familiaridade com administração financeira. “Dinheiro, os Segredos de que Tem” , de Gustavo Cerbasi. Editora Gente, 161 páginas, R\$ 34,90. | O título do livro une duas palavras inglesas, “freak” (absurdo) e “economics” (economia). Para quem quer entender como funciona a economia global. “Freakonomics” , de Steven D. Levitt e Stephen J. Dubner. Campus, 360 páginas, R\$ 68. |
| O economista Hugo Azeredo usa uma linguagem bastante acessível para sanar principais dúvidas dos leigos em economia. “500 perguntas (e respostas) básicas de Finanças” , de Hugo Azevedo. Editora Campus, 240 páginas, R\$ 47,50. | O autor usa conceitos contábeis como balanço patrimonial e demonstrativo de resultados para mostrar a necessidade de controlar as despesas. “Educação financeira ao alcance de todos” , de José Pio Martins. Editora Fundamento, 104 páginas, R\$ 28,60. | Um dos livros mais importantes e tradicionais do mercado brasileiro, serve como manual para quem quer entender o jargão dos investimentos. “Mercado Financeiro, produtos e serviços” , de Eduardo Fortuna. Editora Qualitymark, 864 páginas, R\$ 149. |
| Um dos livros de maior sucesso sobre finanças pessoais do Brasil, apresenta formas de administrar a vida financeira a dois. “Casais Inteligentes Enriquecem Juntos” , de Gustavo Cerbasi. Editora Gente, 163 páginas, R\$ 34,90. | O livro é indicado principalmente à educação financeira dos filhos e a preparação para a aposentadoria de quem tem patrimônio. “Pai Rico Pai Pobre” , de Robert Kiyosaki e Sharon Lechter. Editora Campus, 192 páginas, R\$ 49,90. | A obra rendeu uma série exibida no “Fantástico” no ano passado. Aborda reflexões sobre juros e aposentadoria para leigos. “O valor do amanhã” , de Eduardo Gianetti da Fonseca. Companhia das Letras, 328 páginas, R\$ 52. |

Resolução altera adesão de dependentes no Plano SIMEF

A recente Resolução Normativa nº 195 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe sobre a classificação e características dos planos coletivos de assistência à saúde, altera a adesão de novos dependentes ao Plano SIMEF – SIM Extensivo a Família. Desde 14 de julho, não é possível efetuar inclusão de novos dependentes, mas para quem já está cadastrado o contrato e a prestação dos serviços de assistência médica continua normalmente.

A medida atende a determinação da ANS, órgão regulador do mercado de planos de saúde, cuja Resolução prevê a classificação de tipos de contratação de planos coletivos

conforme o vínculo que o beneficiário final tem com a pessoa jurídica contratante do plano. O Plano SIMEF se enquadra na classificação “coletivo por adesão”, na qual o titular deve estar cadastrado no mesmo plano em que seus dependentes estão inscritos, além de critérios de elegibilidade que dependem de comprovação da dependência legal ou econômica.

Em nosso caso os associados titulares estão inscritos no SIM – Plano de Saúde e seus dependentes agregados estão cadastrados no plano SIMEF, conforme contrato específico com a Unimed.

O SIM - Plano de Saúde vem

buscando alternativas na esfera jurídica e administrativa para manter a possibilidade da inclusão de novos dependentes agregados no plano SIMEF.

Por enquanto, os associados que não poderão incluir seus dependentes agregados no Plano SIMEF podem se beneficiar de um acordo de condições especiais firmado entre o SIM e a Unimed, conforme a opção de planos por ela comercializados.

Em caso de dúvidas consulte a Central de Atendimento Alô Fusesc pelo telefone 0800 48 3000 (ligação gratuita) ou no e-mail alofusesc@fusesc.com.br.

Renovação dos cartões do SIM – Plano de Saúde

Nas próximas semanas os associados irão receber o novo cartão de identificação do plano, com prazo de validade até 01/09/2011.

Lembramos que para ter acesso aos serviços de assistência médica e odontológica disponíveis nas redes credenciadas é indispensável apresentar o cartão, que é de uso pessoal e intransferível. É importante que, ao recebê-lo, o associado invalide o cartão anterior.

A consulta das coberturas, prazos de carência e outras informações no Regulamento do SIM – Plano de Saúde estão na área restrita do site www.fusesc.com.br, basta acessar com seu login e senha.

Em caso de dúvidas, utilize os nossos canais de comunicação e atendimento ao associado: Central de Atendimento Alô Fusesc, 0800-48-3000 (ligação gratuita) ou o email alofusesc@fusesc.com.br.



FUSESC | FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL
sempre perto de você

Cx. Postal 848
Fpolis/SC
88010-970

| | | | |
|---|---|--|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não Existe Nº Indicado | <input type="checkbox"/> Fora Perímetro Entrega | | |
| <input type="checkbox"/> Zona Rural | <input type="checkbox"/> Outros | | |
| <input type="checkbox"/> Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico | | | |
| Reintegrado ao Serviço Postal em/...../..... | | | |
| Em...../...../..... | | | |
| RESPONSÁVEL | | | |